



DE VIRADA

Brasil vence Japão
e avança às oitavas

Gabriel Martinelli
marca nos acréscimos do
segundo tempo e classifica
a Seleção Brasileira.

Próximo adversário
será conhecido hoje.

PÁGINA | 17

Projeto para melhorias no trânsito entra na fase final

PÁGINA | 7

POLÍTICA DE LAJEADO

Pacote de obras acirra disputa na câmara

Vereadores de oposição cobram projetos, juro e fiscalização.
Base acredita que tem maioria e aprova texto do governo

O Executivo pretende enviar à
câmara, em 15 dias, o pedido para
contratar R\$ 100 milhões. A lista
reúne 30 intervenções, mas o va-
lor não cobre todo o pacote. Parla-

mentares do MDB ameaçam votar
contra, enquanto a base calcula
dez votos favoráveis, suficientes
para aprovar o crédito mesmo
com a resistência da oposição.

PÁGINA | 6



MATEUS SOUZA
**Empreender
na prática**



RODRIGO MARTINI
**Urgência por
opções à 386**

Atraso iminente ameaça ligação

FELIPE NEITZKE



PONTE MARQUES/TRAVESSEIRO

Com entrega prevista para 22 de outubro, chance de terminar ligação no prazo é pequena. Equipamentos foram perdidos após correnteza levar balsa e risco de isolamento aumenta quando a passagem provisória sobre o Rio Forqueta fica submersa.

PÁGINA | 5

PARA ALÉM DA FEIRA

Expovale mira impulsionar comércio

FREDERICO SEHN

Estratégia da organização prevê incentivos para os lojistas abrirem nos fins de semana e o uso de recursos visuais nas lojas para atrair visitantes além dos limites do Parque do Imigrante

Rodrigo Gallas
gallas@grupoahora.net.br

LAJEADO

A próxima edição conjunta da Expovale+Construmóbil terá como um dos principais pilares a integração total entre o evento e a cidade de Lajeado. Sob a liderança da arquiteta Adriana Nunes Machado (presidente da Expovale) e do empresário André Damiani (presidente da Construmóbil), a comissão organizadora desenvolve estratégias para que o fluxo de visitantes se estenda do Parque do Imigrante, ao comércio local, restaurantes e outros setores urbanos.

O objetivo central da organização é quebrar a barreira física do parque. Segundo Damiani, a intenção é “trazer a feira para dentro da cidade e levar

a cidade para dentro da feira”.

Para isso, são costuradas parcerias com entidades como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Lajeado) e o Sistema S. Um dos pontos fundamentais dessa estratégia é incentivar o comércio a permanecer aberto durante os finais de semana da feira, permitindo que o visitante circule por Lajeado e consuma no centro e nos bairros.

A organização vislumbra que o comércio local, especialmente lojas de decoração e showrooms de construção civil, possa utilizar banners e identificações visuais para se conectar ao evento, facilitando visitas guiadas a empreendimentos que não podem ser levados fisicamente para dentro do parque.

Além disso, Adriana destaca o conceito de “pertencimento” com o slogan “Somos da Nossa Terra”, reforçando que Lajeado deve atuar como uma anfitriã presente em todos os seus espaços.



São costuradas parcerias com entidades como a CDL Lajeado e o Sistema S

A preocupação com o “pós-feira” também é destaque. Com o parque fechando por volta das 22h, a comissão busca articular com o setor de gastronomia e hotelaria para que os visitantes continuem na cidade após as atividades no Parque do Imigrante. “A gente quer justamente desenvolver ações que nos permitam tangenciar todos os setores que a gente tem aqui”, afirmou Adriana.

Lançamento oficial

Esta edição será marcada por adaptações significativas no Parque do Imigrante, devido à indisponibilidade temporária do Pavilhão 1. Para compensar, a prefeitura realizou melhorias e aterros para ampliar as áreas planas e úteis, criando novos espaços que serão integrados à comunidade mesmo após o término do evento.

A comercialização da feira

atinge cerca de 80% dos espaços, o que reflete a alta expectativa do mercado. O lançamento oficial da Expovale + Construmóbil 2026 está agendado para o dia 20 de agosto, quando serão detalhadas as atrações e a programação completa que visa consolidar essa conexão entre o parque e o ambiente urbano de Lajeado. A Feira Industrial, Comercial e de Serviços do Vale do Taquari ocorre de 12 a 15 e de 18 a 22 de novembro de 2026.

ATÉ 31 DE JULHO

Atendimento no Setor de Arrecadação da Prefeitura

Rua Júlio de Castilhos, 380 – Centro

Estrela
REFIS
2026

**QUITE SUAS DÍVIDAS COM
DESCONTOS DE ATÉ 100%**

DESCONTOS

✓ **À vista: 100% de desconto em multas e juros**
Válido para pessoas físicas e jurídicas

✓ **Até 3 parcelas: 90% de desconto**
Válido para pessoas físicas e jurídicas

✓ **4 ou 5 parcelas: 80% de desconto**
Válido para pessoas físicas e jurídicas

Quem não regularizar os débitos poderá ter a dívida protestada e negativada junto ao SPC e Serasa.

150
anos
Estrela

Opiniãoanálise

IMOBILIÁRIA

Arruda & Munhoz

CRECI 21.812J

30anos

VENDA | ALUGUEL | CONDOMÍNIO

51 3710-2611

Av. Sen. Alberto Pasqualini, 2066, loja 105, B. São Cristóvão, Lajeado.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- Secretário de Planejamento de Lajeado, Alex Schmitt (PP) já avisou a prefeita Gláucia Schumacher (PP) que não permanecerá no cargo em 2027. Ele foi eleito vereador em 2024 e deve retornar ao plenário no próximo ano. Com isso, terá mais tempo para cuidar das suas empresas.
- Em tempo, Schmitt tem feito um bom trabalho à frente da secretaria e isso lhe rende constantes elogios por parte do setor empresarial de Lajeado. Além de resolver gargalos de mobilidade (no São Cristóvão, principalmente), ele deixará como legado a atualização do Código de Edificações.

NOVAS TRAVESSIAS

Além da ERS-130, Lajeado precisa de alternativas à BR-386

N a semana passada escrevi neste espaço sobre os planos e projetos do governo de Lajeado para garantir novas conexões entre os quadrantes da cidade “cortados” pela ERS-130, a rodovia estadual que segue sob a gerência da Empresa Gaúcha de Rodovias, a famigerada EGR. Pois bem, e além da necessidade de novas travessias sob ou sobre a rodovia estadual, a administração municipal de Lajeado, a câmara de vereadores e toda a sociedade civil organizada precisam pensar em soluções para os impactos da BR-386 na mobilidade urbana da cidade, especialmente no trecho entre os bairros Hidráulica, Carneiros, Alto do Parque, Americano, São Cristóvão e Florestal. Algumas ideias já foram ventiladas em um

passado nem tão distante, mas os custos e burocracias impediram os necessários avanços. E o fato é que tudo precisa passar pelo aval da Antt e da concessionária Viasul, a responsável pelas obras de ampliação e manutenção da rodovia federal. Ou seja, não depende só das vontades e intenções da municipalidade. Em suma, não é simples. Mas, é urgente!

SOB NOVA DIREÇÃO

Polo Gastronômico do Vale projeta novidades

Bianca Trevisol é a nova presidente do Polo Gastronômico do Vale do Taquari para o biênio 2026/2027. A posse foi oficializada durante reunião na sede do Sebrae, em Lajeado. E a nova gestão assume com a proposta de dar continuidade às ações da entidade e ampliar a visibilidade do setor gastronômico como um dos motores do turismo e do desenvolvimento regional. A vice-presidente será Christiana Garcia, e a diretoria também será composta por Gloria Villa, na tesouraria, e Andressa Weissheimer, na secretaria. A renovação da diretoria representa o início de um novo ciclo, marcado pelo entusiasmo e compromisso de

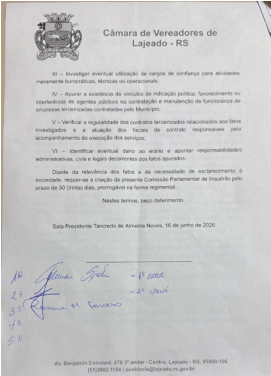


fortalecer a integração entre os associados, incentivar projetos conjuntos e ampliar a presença do Polo em iniciativas voltadas ao desenvolvimento da gastronomia regional. E a expectativa é de que o biênio seja marcado por novas ações e projetos voltados à valorização da culinária e do turismo no Vale do Taquari.

CPI DOS CCS

PT se une à proposta do MDB e três já assinaram requerimento

A vereadora Rosa- ne Cardoso (PT) se uniu aos vereadores Ederson Spohr (MDB) e Vavá (MDB) e também assinou o requerimento ordinário para instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na câmara de Lajeado, e cujo objetivo é investigar a fundo as relações, funções e nomeações dos chamados “cargos de confiança” nos poderes Executivo e Legislativo. Com a nova assinatura, a provoca-



ção capitaneada por Spohr – que também foi o responsável pela abertura da CPI das Obras – começa a ganhar corpo a agora só restam outras duas assinaturas para a Mesa Diretora levar adiante o pedido pela nova CPI. Por outro lado, alguns vereadores ainda tentam colocar “panos quentes” sobre o assunto, sob a alegação de que tal medida pode atrapalhar o andamento das outras funções legislativas.

ELEIÇÕES 2026

Ramatis terá apoio de Marcelo Moraes na campanha

Suplente de vereador com destacada – e polêmica – participação na CPI das Obras, em Lajeado, Ramatis de Oliveira (PL) tem percorrido a Região dos Vales e também a Região Sul do Estado em busca de apoio à pré-campanha a deputado estadual. Ele acredita na possibilidade de conquistar uma cadeira na Assembleia Legislativa com cerca de 25



mil votos. Para isso, pretende construir, no Vale do Taquari, uma dobradinha com o atual deputado federal e pré-candidato à reeleição, Marcelo Moraes (PL). E, pelo andar das análises, ele não se importa em dividir as atenções com outro pré-candidato a deputado estadual do mesmo PL no Vale do Taquari. No caso, o vereador Luís Benoitt.

FRENTE VERSO

RÁDIO 104.9 A HORA

Comentário: Rodrigo Martini

Apresentação: Fernando Weiss

Participação especial: Diego Fedrizzi

Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h

CEAT

cascalheira

REFISA

BOQUEIRÃO

Brasfede

Passarela

Mauro

arabesco

bazze

EXPRESSO DA MANHÃ

PREVISÃO DO TEMPO

ENTRE ASPAS

NOTÍCIAS DA HORA 9H

102.9 NAS RUAS

AYALL

KAPPEL

Sicredi

ECOVALE

STABIL

Betiolo

INSTITUTO NUTELS

Teutônia

Schumacher

Madre Bárbara

GEO

SANTA CLARA

Free

TOGUSE

VIA

ZAGONEL

POLÍTICA DE LAJEADO

Crédito de R\$ 100 milhões vai à câmara em 15 dias

FOTOS FILIPE FALEIRO



Prefeita Gláucia Schumacher e o vice, Guilherme Cé, reuniram os 15 vereadores para debater projeto de financiamento e obras prioritárias

Oposição condiciona apoio à apresentação dos projetos executivos, escolha da menor taxa de juros e definição das regras de fiscalização. Base aliada projeta maioria para aprovar o financiamento

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado pretende encaminhar nos próximos 15 dias à câmara de vereadores o projeto que pede autorização para contratar até R\$ 100 milhões em financiamento. O recurso será destinado a obras de mobilidade, pavimentação, abertura de vias, pontes, drenagem e equipamentos públicos.

Antes do início da tramitação, o formato do pacote provoca divergências entre situação e oposição. A bancada do MDB critica a apresentação de uma relação fechada de intervenções, sem espaço definido para incluir outras demandas, e condiciona o apoio ao atendimento de três reivindicações.

Conforme Jones Barbosa da Silva, o Vavá, os vereadores emedebistas cobram os projetos executivos das obras que serão financiadas, a comprovação de que o município escolherá a menor taxa de juros disponível e a definição do modelo de fiscalização da aplicação dos recursos.

“A bancada mantém posição contrária caso o Executivo envie a proposta sem essas informações. Se o governo não sentar de novo, não ouvir e não aceitar

as nossas reivindicações, vamos votar contra.”

Segundo ele, a autorização precisa esclarecer quais intervenções sairão do papel, quais ficarão de fora e como o dinheiro será aplicado. Vavá considera que a relação apresentada aos vereadores ainda não estabelece uma ordem de prioridade.

Na avaliação do vereador, aprovar apenas o valor e uma lista ampla deixa margem para que o Executivo defina as prioridades depois da contratação do crédito. Ele classifica o formato atual como “jogo jogado”.

A bancada do MDB reúne Éder Spohr, Valdir Blau, Marcos Schaeffer, além de Vavá. Após reunião interna, os quatro vereadores acertam voto contrário caso o governo não apresente os documentos e as regras cobradas pelo grupo.

Dentro das reivindicações, Vavá gostaria de uma confirmação do governo de reservar 5% do financiamento para um mutirão de cirurgias e consultas. O pedido amplia o debate sobre a destinação do crédito, apresentado pelo município como um pacote voltado à infraestrutura urbana.

Base prevê aprovação

Vereador da base governista, Carlos Reckziegel (PSDB) avalia que a autorização para acesso aos créditos encontra votos suficientes para avançar. “Pelo que vemos, o projeto vai ser aprovado. Dentro da base aliada, há entendimento de que esse projeto é necessário.”

Dos 15 vereadores, 14 votam. Em uma contagem inicial, a base acredita ter votos suficientes para aprovação. Mesmo da oposição, a

vereadora Rosane Cardoso (PT) antecipou que votaria a favor logo após a reunião do dia 18 de junho. Com isso, o cenário aponta dez votos pela aprovação e quatro contrários, caso o MDB mantenha a posição anunciada.

Reckziegel reconhece que os R\$ 100 milhões não permitem fazer todas as intervenções apresentadas. Segundo ele, o governo trabalha com uma indicação das obras que podem integrar a primeira etapa.

Parte da lista também está inscrita em programas dos governos estadual e federal. Caso alguma intervenção receba recursos externos, ela deixa o financiamento e abre espaço para outra demanda.

Lista reúne 30 itens

A relação apresentada aos vereadores contém 30 itens. São 23 intervenções viárias individualizadas. O grupo inclui alargamentos, desapropriações, pontes, acessos, passarela, rótula, abertura de vias, pavimentações, recapeamentos, reforma da Rua Júlio de Castilhos e o projeto para uma nova transposição da BR-386.

Outras três ações ligadas à mobilidade abrangem toda a cidade: tratamento superficial de vias, instalação de paradas de ônibus e pavimentação em concreto nas paradas e nos pontos críticos.

DETALHES DA LISTA



30 itens pré-selecionados

23 intervenções viárias individualizadas

Três ações gerais de mobilidade

Total de **26** obras e ações ligadas à mobilidade

Quatro itens de outras áreas

R\$ 100 milhões é o valor pretendido pelo governo

Com essas iniciativas, o bloco de mobilidade chega a 26.

Os quatro itens restantes são o novo CRAS do Santo Antônio, a contrapartida para o Parque do Imigrante, a drenagem na região da Central de Polícia e o estudo hidrológico de toda a cidade.

A lista também não corresponde ao conjunto que será executado com o empréstimo. Como o custo total supera os R\$ 100 milhões, o Executivo terá de selecionar as prioridades e definir quais projetos entram em cada etapa.

Taxas ainda estão em análise

O município apresenta três alternativas de crédito aos vereadores. O programa Avançar Cidades oferece juros de 9% ao ano e prazo de até 20 anos. A Caixa Econômica Federal trabalha com taxa equivalente ao CDI mais 0,64% ao ano. No Banco do Brasil, a proposta é de CDI mais 1,24% ao ano. As duas operações bancárias têm prazo de dez anos.

A escolha da instituição ainda não está definida. Depois da autorização legislativa, o município precisa concluir a análise financeira, contratar a operação e abrir os processos técnicos e licitatórios. As primeiras obras devem começar em 2027.



Plano do governo de Lajeado é ampliar ligações entre bairros. No total, são 26 intervenções viárias, com outros quatro projetos de aparelhos públicos e estudos

MOBILIDADE URBANA

Projeto Sinal Verde entra na fase final de implantação na Pasqualini

Instalação das fundações para pórtico semafórico marca nova etapa das obras. Mudanças na circulação entram em vigor após a conclusão da infraestrutura e da programação dos equipamentos

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

As obras do projeto Sinal Verde avançam para a fase final em Lajeado. Iniciou nessa segunda-feira, 29, a etapa de implementação de um pórtico semafórico na avenida Senador Alberto Pasqualini, no bairro São Cristóvão. As equipes trabalham na execução das fundações para sustentação



GABRIEL SANTOS

Pórtico semafórico será instalado nas proximidades da Rua Ceará

da estrutura. O equipamento deve operar no controle do fluxo junto à Rua Ceará.

Segundo o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, a instalação

do pórtico deve ser finalizada na primeira quinzena de julho. Ele ressalta que o equipamento é necessário para adequação dos fluxos no local, sobretudo para o funcionamento da nova conversão no sentido Bairro/Centro.

Apesar do início das interven-

ções, ainda não há alterações no trânsito. O secretário explica que as mudanças na circulação ocorrem somente após a conclusão das demais etapas da obra. Nas próximas semanas, o cronograma prevê o capeamento asfáltico da Rua Minas Gerais, no trecho entre as ruas Miguel Tostes e Washington Luís, além da rua José Inácio Teixeira.

De acordo com Schmitt, a iniciativa busca equilibrar a fluidez no trânsito, com objetivo de garantir mais segurança na utilização da via. Com isso, a pasta projeta uma velocidade média de 45 quilômetros por hora, considerada adequada para circulação de veículos e movimentação de pedestres.

Após a conclusão das obras, a prefeitura executará a instalação dos equipamentos semafóricos, a implantação da sinalização horizontal e vertical, bem como a programação do sistema que deve sincronizar os semáforos ao longo do corredor viário. Somente após essa etapa entram em vigor as

alterações previstas nos fluxos de veículos.

O Projeto Sinal Verde busca reorganizar a circulação na Avenida Senador Alberto Pasqualini por meio da sincronização dos semáforos e de mudanças em conversões e acessos. A expectativa é reduzir o tempo de deslocamento e ampliar a fluidez do trânsito em um dos principais corredores viários de Lajeado.

Além da segurança, a proposta pretende proporcionar mais agilidade aos deslocamentos. Com a mudança, as conversões à esquerda serão eliminadas, exigindo que os motoristas utilizem retornos pelas ruas paralelas que receberão capeamento asfáltico. Já os condutores que acessam a Pasqualini pela avenida Pirai continuarão realizando os movimentos permitidos atualmente.

O que já foi executado

Entre os serviços finalizados estão a instalação do sistema de controle remoto do parque semafórico, que permite monitoramento e ajustes dos equipamentos em tempo real, e a transposição das redes de energia elétrica localizadas no canteiro central. Também foram concluídas a remoção dos canteiros centrais e o capeamento asfáltico dos trechos.

Nunca antes o RS foi tão seguro.

Agora é. O Rio Grande do Sul vive um novo momento na segurança pública. No primeiro trimestre do ano, o Estado registrou queda expressiva nos principais indicadores criminais, em comparação com o mesmo período de 2025. Um resultado que reforça a segurança da população gaúcha.

- Roubo de veículos: -34%
- Roubos a pedestres: -26%
- Homicídios dolosos: -24%

Dados atualizados em abril/26.



Para mais informações, escaneie o QR Code ou acesse: **ssp.rs.gov.br**



GOV trabalhando RS diferente

